



all4

RELATÓRIO ESTATÍSTICO E ANALÍTICO

PESQUISA QUANTITATIVA SERVIÇOS PÚBLICOS

Projeto Pulso Brasil | Jundiaí - SP

All4 Data Science Ltda. · CNPJ 53.969.581/0001-30
Período de coleta: 04/07/2026 a 12/07/2026

PROJETO PULSO BRASIL

RELATÓRIO ESTATÍSTICO E ANALÍTICOAvaliação dos Serviços Públicos
Jundiaí – SP

CONTRATANTE	Fundação Instituto de Inovação e Governança – Índigo (CNPJ 13.920.138/0001-50)
CONTRATADA / EXECUÇÃO	All4 Data Science Ltda. (CNPJ 53.969.581/0001-30)
OBJETO	Pesquisa quantitativa de opinião sobre os serviços públicos de Jundiaí/SP
ENTREVISTAS VÁLIDAS	1.700
PERÍODO DE CAMPO	04/07/2026 a 12/07/2026
DATA DO RELATÓRIO	Julho de 2026

1. Introdução

Este relatório apresenta os resultados da pesquisa quantitativa de opinião pública sobre os serviços públicos do município de Jundiaí/SP, realizada pela All4 Data Science para a Fundação Instituto de Inovação e Governança – Índigo, no âmbito do Programa “Estudos, Pesquisas e Publicações” – Projeto Pulso Brasil.

A pesquisa ouviu 1.700 moradores de Jundiaí com 16 anos ou mais, em entrevistas presenciais realizadas no período de 04/07/2026 a 12/07/2026, e mediu a percepção da população sobre disponibilidade, acesso, qualidade e efetividade dos serviços públicos oferecidos no município.

A seção 2 descreve a amostragem e a metodologia empregada, incluindo os procedimentos de controle de qualidade, as definições das métricas utilizadas e as limitações do estudo. A seção 3 enuncia os objetivos geral e específicos. A seção 4 apresenta a análise dos dados coletados: a visão geral do município, o exame de cada um dos sete serviços avaliados, o indicador complementar de programas sociais e, em caráter complementar, os recortes territoriais e por segmentos sociodemográficos. A seção 5 desenvolve a discussão, com a leitura interpretativa dos principais achados, e a seção 6 conclui, sintetizando o quadro geral e os pontos de partida sugeridos pela evidência.

2. Amostragem e metodologia

2.1 Natureza da pesquisa e universo

Pesquisa quantitativa, presencial e de campo, com aplicação de questionário estruturado previamente aprovado pela contratante. O universo é composto pelos moradores de Jundiaí/SP com 16 anos ou mais, conforme critérios definidos no questionário aprovado.

2.2 Plano amostral e distribuição realizada

Foram realizadas 1.700 entrevistas válidas, distribuídas por 7 setores geográficos que cobrem o território do município e por perfis sociodemográficos — sexo, faixa etária, grau de instrução e renda mensal domiciliar. Os controles geográfico (por setor) e demográfico são conduzidos de forma independente em campo; o cruzamento setor x perfil não é imposto na coleta.

Tabela 1 — Setores geográficos da amostra — composição e distribuição (Jundiaí)

Setor	Bairros abrangidos	Entrevistas	% da amostra
Setor 1	Centro	41	2,4%
Setor 2	Campo Verde, Ivoituruaia, Ponte Alta, Colônia, Tamoio, Jardim Pacaembu, Nambi, Ponte São João, São Camilo	289	17,0%
Setor 3	Roseira, Toca, Nova Odessa, Caxambu, Vale Azul	41	2,4%
Setor 4	Fernandes, Traviu, Poste, Água Doce, CECAP, Engordadouro, Torres de São José, Hortolândia, Jardim Botânico, Vila Municipal	221	13,0%
Setor 5	Champirra, fazenda Conceição, Mato Dentro, Rio Acima, São José da Pedra Santa, Currupira, Parque Centenário, Pinheirinho, Jundiaí Mirim, Horto Florestal, Marco Leite, Tarumã, Vila Rio Branco	146	8,6%
Setor 6	Bom Jardim, Novo Horizonte, Parque Industrial, Tulipas, Fazenda Grande, Medeiros, Rio das Pedras, Ermida, Eloy Chaves, Aeroporto, Distrito Industrial, Casa Branca, Alvorada, Retiro, Chácara Urbana, Gramadão, Samambaia, Anhangabaú, Melota, Moisés	571	33,6%
Setor 7	Vianelo, Vila Arens, Bonfiglioli, Vila Progresso, Agapeama, Jardim do Lago, Vila Rami, Pracatu, Maringá, Vila Militar, Terra Nova, Castanho, Santa Gertrudes, Tijuco Preto e Cristais	391	23,0%
Total		1.700	100,0%

As tabelas e figuras a seguir apresentam a composição da amostra em cada dimensão sociodemográfica (percentuais sobre quem respondeu cada quesito).

Tabela 2 — Perfil da amostra — sexo

Categoria	n	%
Masculino	801	47,1%
Feminino	899	52,9%



Figura 1 – Composição da amostra por sexo

Tabela 3 – Perfil da amostra – faixa etária

Categoria	n	%
16 a 24 anos	181	10,6%
25 a 34 anos	287	16,9%
35 a 44 anos	362	21,3%
45 a 59 anos	478	28,1%
60 anos ou mais	392	23,1%

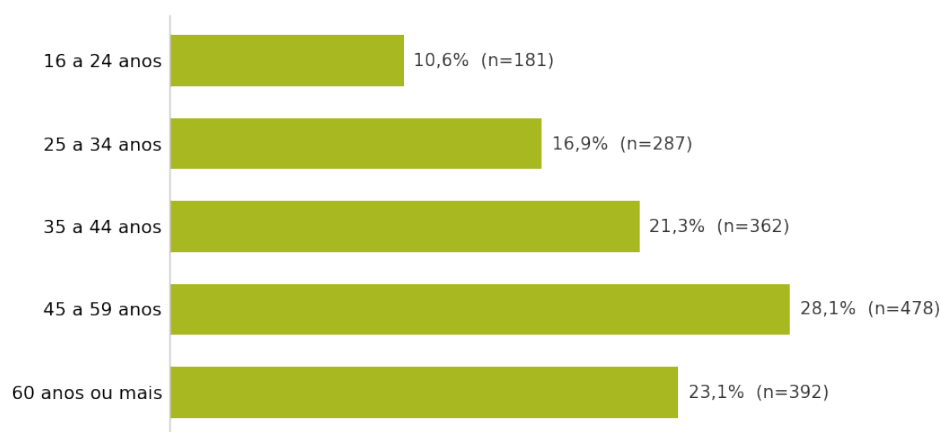


Figura 2 – Composição da amostra por faixa etária

Tabela 4 – Perfil da amostra – grau de instrução

Categoria	n	%
Analfabeto	5	0,3%
1º Grau Incompleto	130	7,6%
1º Grau Completo/2º Grau Incompleto	292	17,2%
2º Grau Completo/Superior Incompleto	775	45,6%
Superior Completo	498	29,3%

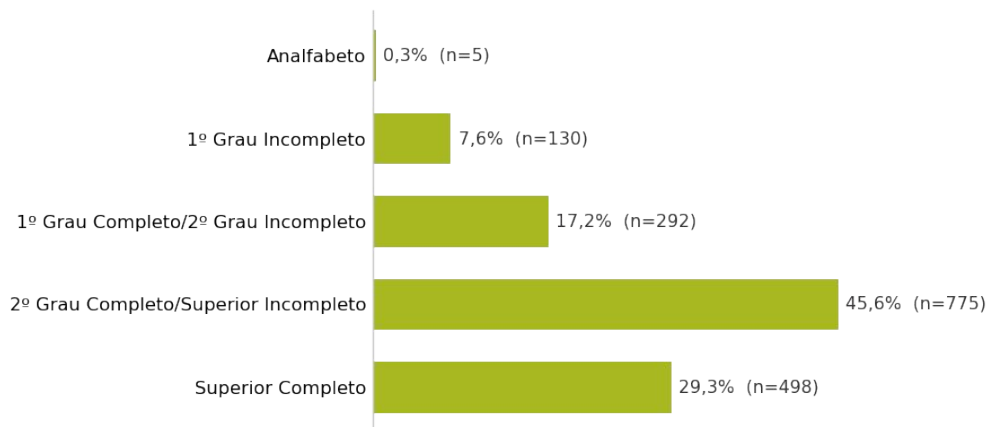


Figura 3 – Composição da amostra por grau de instrução

Tabela 5 – Perfil da amostra – renda mensal domiciliar

Categoria	n	%
Até R\$ 1.621	116	6,8%
R\$ 1.622 até R\$ 3.242	609	35,8%
R\$ 3.243 até R\$ 8.105	688	40,5%
Acima R\$ 8.105	287	16,9%

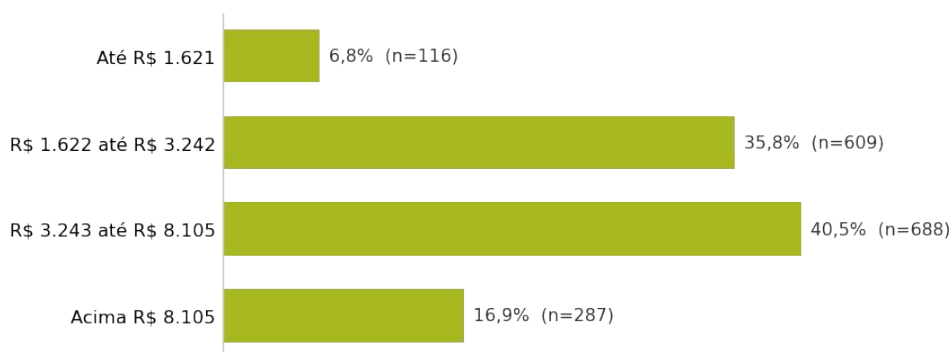


Figura 4 – Composição da amostra por renda mensal domiciliar

2.3 Coleta

Entrevistas presenciais, em domicílios e/ou pontos de fluxo, em dias e horários diversificados, no período de 04/07/2026 a 12/07/2026, aplicadas por equipe própria da contratada.

2.4 Controle e verificação de qualidade

Ao menos 20% das entrevistas foram submetidas a controle de qualidade por checagem posterior, contato de validação ou auditoria interna. A totalidade da base (100%) foi submetida a crítica de consistência, completude e aderência ao plano amostral, com exclusão ou substituição de eventuais inconsistências para preservação da qualidade da amostra final.

2.5 Precisão

Para o total da amostra, a margem de erro é estimada em aproximadamente $\pm 2,45$ pontos percentuais, ao nível de confiança de 95%, podendo variar após correção por população finita e desenho amostral. Estimativas calculadas sobre recortes (setores, grupos sociodemográficos ou cruzamentos) têm margens de erro maiores, na razão inversa da raiz do tamanho da base; as tabelas da seção 4 informam a base de cada estimativa. Margens de erro por serviço, calculadas sobre a proporção de aprovação e a base de opinantes de cada um, constam da tabela-síntese da seção 4.1.

2.6 Métricas e tratamento dos dados

A avaliação de cada serviço foi coletada em escala de cinco pontos (Ótima/Ótimo · Boa/Bom · Regular · Ruim · Péssima/Péssimo), com registro à parte de “não sabe / não opinou”. Três métricas resumem cada serviço, sempre calculadas entre quem opinou:

- **Aprovação** = percentual de respostas “Ótima” + “Boa”;
- **Desaprovação** = percentual de respostas “Ruim” + “Péssima”;
- **NSAT** (saldo líquido de satisfação) = Aprovação - Desaprovação, variando de -100% a +100%.

Regras de tratamento: respostas “não sabe / não opinou” — de 0,2% a 6,4% conforme o serviço — são excluídas do denominador; segmentos com menos de 30 respostas não são reportados isoladamente; bases entre 30 e 50 respostas são sinalizadas para leitura com cautela. Nos quadros em que Aprovação, Desaprovação e NSAT aparecem como números inteiros, o NSAT exibido corresponde à subtração dos valores exibidos; os indicadores são calculados sobre os valores não arredondados.

O serviço de eventos e lazer foi coletado em escala própria de três pontos (“estou satisfeito” · “poderia ter mais eventos” · “não estou satisfeito”). Para permitir a comparação com os demais serviços, a escala é mapeada pelos polos: “estou satisfeito” compõe a aprovação, “não estou satisfeito” compõe a desaprovação e “poderia ter mais eventos” é tratado como posição intermediária (neutra). A distribuição na escala original é reportada na seção 4.8.

A participação em programas sociais é indicador de incidência (sim/não), sem escala de avaliação; não compõe aprovação, desaprovação ou NSAT e é reportada em seção própria (4.9).

2.7 Limitações do estudo

Como toda pesquisa amostral de opinião, os resultados estão sujeitos a margem de erro e refletem percepções declaradas no período de campo — não medem diretamente a qualidade

objetiva dos serviços. Nos recortes por setor e por segmento, as bases menores implicam margens de erro maiores, e o cruzamento setor $\times$ perfil não é controlado no desenho amostral. O mapeamento da escala própria de eventos e lazer preserva os polos, mas a posição intermediária (“poderia ter mais eventos”) não é estritamente equivalente ao “Regular” da escala de cinco pontos.

3. Objetivos

3.1 Objetivo geral

Levantar e analisar as percepções da população sobre disponibilidade, acesso, qualidade e efetividade dos serviços públicos oferecidos no município de Jundiaí, fornecendo subsídios para formação de lideranças, preparação de gestores públicos e aprimoramento de políticas públicas.

3.2 Objetivos específicos

1. Avaliar a percepção da população sobre saúde pública.
2. Avaliar a percepção da população sobre educação pública.
3. Avaliar a percepção da população sobre segurança pública.
4. Avaliar a percepção da população sobre saneamento básico.
5. Avaliar a percepção da população sobre atendimento aos cidadãos.
6. Avaliar a percepção da população sobre transporte público.
7. Avaliar a percepção da população sobre programas sociais.
8. Avaliar a percepção da população sobre gestão ambiental, iluminação pública, cultura, esportes, lazer e políticas para animais.

O escopo dos objetivos específicos foi consolidado no questionário estruturado aprovado pela contratante, que definiu os serviços avaliados em escala própria e os indicadores complementares levantados.

4. Análise dos dados

4.1 Visão geral do município

Considerados os sete serviços avaliados em escala, a aprovação média do município é de 67% e o NSAT médio é de +48%. 6 dos 7 serviços apresentam saldo positivo – mais moradores aprovam do que desaprovam. A exceção é segurança pública, único serviço com saldo negativo (NSAT -4%).

Tabela 6 – Síntese das métricas por serviço – Jundiaí (ordenada da maior para a menor aprovação)

Serviço	Aprovação	Desaprovação	NSAT	Base (opinantes)	Margem de erro
Saneamento básico	96%	2%	+94%	1.696	±0,9 p.p.
Atendimento ao cidadão	88%	7%	+81%	1.596	±1,6 p.p.
Educação pública	80%	12%	+68%	1.631	±2,0 p.p.
Transporte público	59%	27%	+32%	1.630	±2,4 p.p.
Saúde pública	54%	30%	+24%	1.677	±2,4 p.p.
Eventos e lazer	53%	12%	+41%	1.592	±2,5 p.p.
Segurança pública	40%	44%	-4%	1.696	±2,3 p.p.

Percentuais entre quem opinou; “não sabe / não opinou” varia de 0,2% a 6,4% conforme o serviço (maior incidência em eventos e lazer). Margem de erro a 95% de confiança, calculada sobre a proporção de aprovação e a base de opinantes de cada serviço. Eventos e lazer: escala própria mapeada pelos polos (seção 2.6).

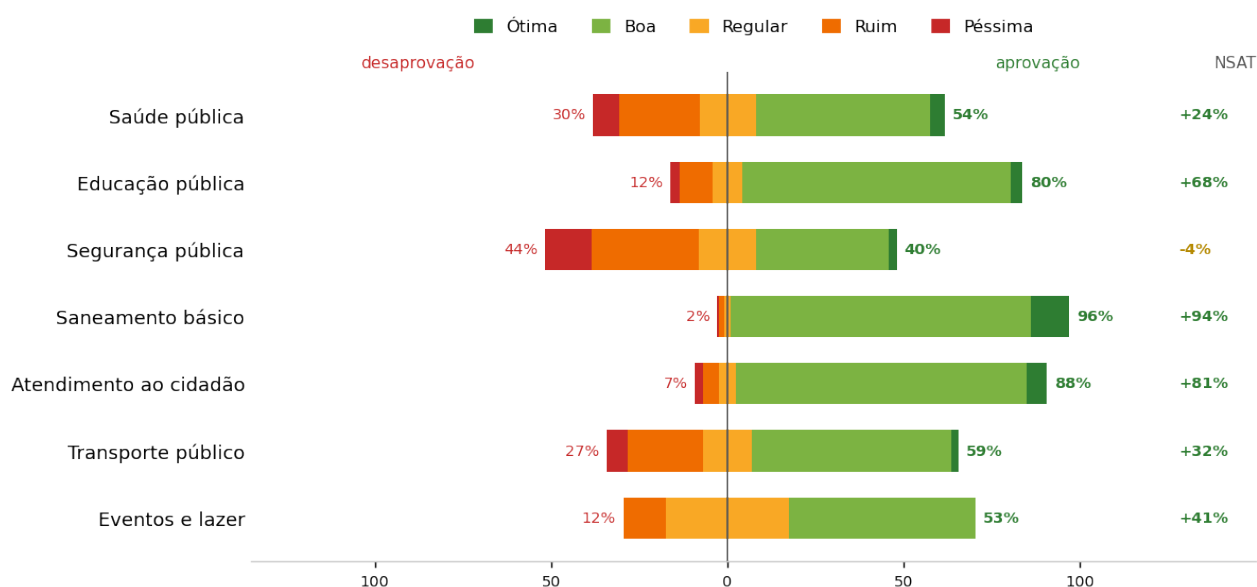


Figura 5 – Composição das respostas por serviço, com desaprovação, aprovação e NSAT rotulados

4.2 Saúde pública

Tabela 7 – Saúde pública – distribuição das respostas (Jundiaí)

Resposta	n	% entre opinantes
Ótima/Ótimo	75	4,5%
Boa/Bom	828	49,4%

Resposta	n	% entre opinantes
Regular	267	15,9%
Ruim	382	22,8%
Péssima/Péssimo	125	7,5%
Não sabe / não opinou	23	—

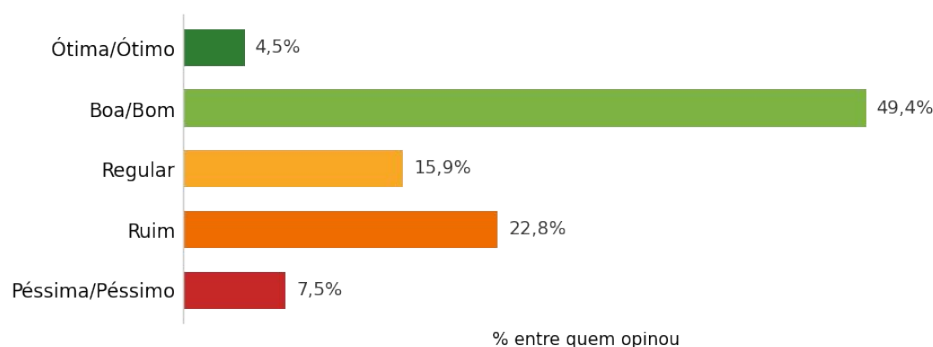


Figura 6 – Saúde pública – proporção de cada resposta

No conjunto do município, saúde pública registra aprovação de 54%, desaprovação de 30% e NSAT +24% (base de 1.677 opinantes; margem de erro $\pm 2,4$ p.p.). É o 5º serviço em aprovação entre os 7 avaliados, abaixo da média municipal (67%). O NSAT de +24% indica saldo favorável entre aprovação e desaprovação.

No território, a aprovação varia de 45% a 72% entre os setores (amplitude de 27 p.p.; detalhamento na seção 4.10).

4.3 Educação pública

Tabela 8 – Educação pública – distribuição das respostas (Jundiaí)

Resposta	n	% entre opinantes
Ótima/Ótimo	57	3,5%
Boa/Bom	1.242	76,1%
Regular	134	8,2%
Ruim	153	9,4%
Péssima/Péssimo	45	2,8%
Não sabe / não opinou	69	—

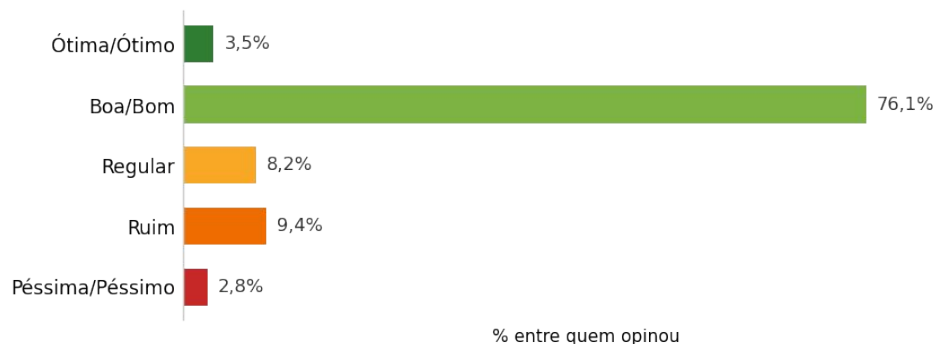


Figura 7 – Educação pública – proporção de cada resposta

No conjunto do município, educação pública registra aprovação de 80%, desaprovação de 12% e NSAT +68% (base de 1.631 opinantes; margem de erro $\pm 2,0$ p.p.). É o 3º serviço em aprovação entre os 7 avaliados, acima da média municipal (67%). O NSAT de +68% indica saldo favorável entre aprovação e desaprovação.

No território, a aprovação varia de 50% a 91% entre os setores (amplitude de 41 p.p.; detalhamento na seção 4.10).

4.4 Segurança pública

Tabela 9 – Segurança pública – distribuição das respostas (Jundiaí)

Resposta	n	% entre opinantes
Ótima/Ótimo	39	2,3%
Boa/Bom	640	37,7%
Regular	274	16,2%
Ruim	519	30,6%
Péssima/Péssimo	224	13,2%
Não sabe / não opinou	4	—

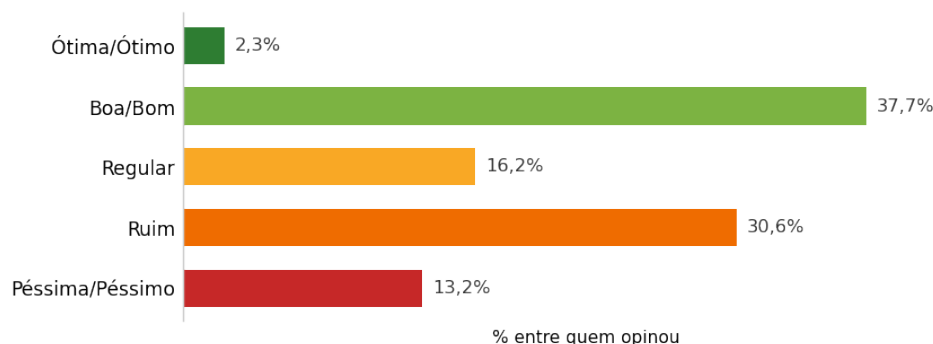


Figura 8 – Segurança pública – proporção de cada resposta

No conjunto do município, segurança pública registra aprovação de 40%, desaprovação de 44% e NSAT -4% (base de 1.696 opinantes; margem de erro $\pm 2,3$ p.p.). É o 7º serviço em aprovação entre os 7 avaliados, abaixo da média municipal (67%). O NSAT de -4% indica que os que desaprovam superam os que aprovam.

No território, a aprovação varia de 31% a 52% entre os setores (amplitude de 21 p.p.; detalhamento na seção 4.10).

4.5 Saneamento básico

Tabela 10 – Saneamento básico – distribuição das respostas (Jundiaí)

Resposta	n	% entre opinantes
Ótima/Ótimo	188	11,1%
Boa/Bom	1.444	85,1%
Regular	26	1,5%
Ruim	27	1,6%
Péssima/Péssimo	11	0,6%
Não sabe / não opinou	4	—

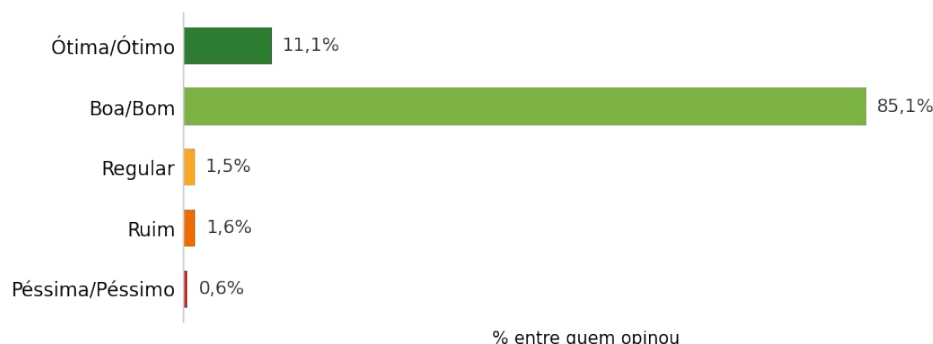


Figura 9 – Saneamento básico – proporção de cada resposta

No conjunto do município, saneamento básico registra aprovação de 96%, desaprovação de 2% e NSAT +94% (base de 1.696 opinantes; margem de erro $\pm 0,9$ p.p.). É o 1º serviço em aprovação entre os 7 avaliados, acima da média municipal (67%). O NSAT de +94% indica saldo favorável entre aprovação e desaprovação.

No território, a aprovação varia de 95% a 98% entre os setores (amplitude de 3 p.p.; detalhamento na seção 4.10).

4.6 Atendimento ao cidadão

Tabela 11 – Atendimento ao cidadão – distribuição das respostas (Jundiaí)

Resposta	n	% entre opinantes
Ótima/Ótimo	92	5,8%
Boa/Bom	1.316	82,5%
Regular	79	4,9%
Ruim	72	4,5%
Péssima/Péssimo	37	2,3%
Não sabe / não opinou	104	—

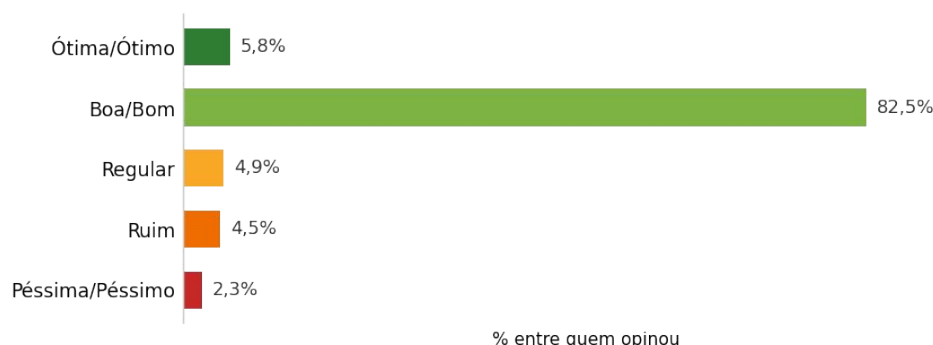


Figura 10 – Atendimento ao cidadão – proporção de cada resposta

No conjunto do município, atendimento ao cidadão registra aprovação de 88%, desaprovação de 7% e NSAT +81% (base de 1.596 opinantes; margem de erro $\pm 1,6$ p.p.). É o 2º serviço em aprovação entre os 7 avaliados, acima da média municipal (67%). O NSAT de +81% indica saldo favorável entre aprovação e desaprovação.

No território, a aprovação varia de 74% a 94% entre os setores (amplitude de 19 p.p.; detalhamento na seção 4.10).

4.7 Transporte público

Tabela 12 – Transporte público – distribuição das respostas (Jundiaí)

Resposta	n	% entre opinantes
Ótima/Ótimo	38	2,3%
Boa/Bom	920	56,4%
Regular	226	13,9%
Ruim	347	21,3%
Péssima/Péssimo	99	6,1%
Não sabe / não opinou	70	—

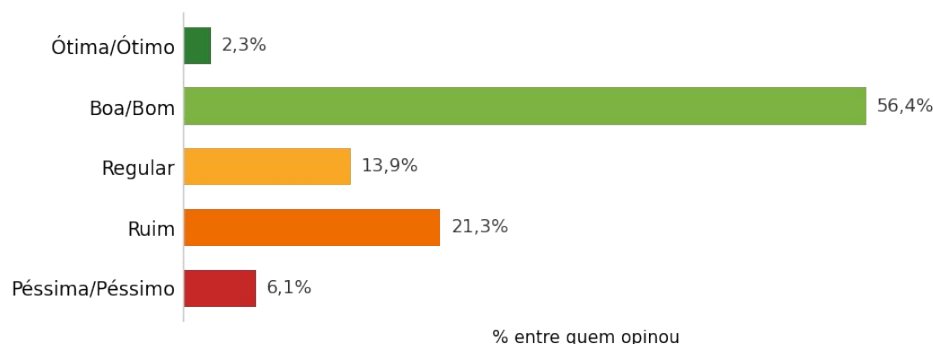


Figura 11 – Transporte público – proporção de cada resposta

No conjunto do município, transporte público registra aprovação de 59%, desaprovação de 27% e NSAT +32% (base de 1.630 opinantes; margem de erro $\pm 2,4$ p.p.). É o 4º serviço em aprovação entre os 7 avaliados, abaixo da média municipal (67%). O NSAT de +32% indica saldo favorável entre aprovação e desaprovação.

No território, a aprovação varia de 48% a 84% entre os setores (amplitude de 37 p.p.; detalhamento na seção 4.10).

4.8 Eventos e lazer

Tabela 13 – Eventos e lazer – distribuição das respostas na escala aplicada (Jundiaí)

Resposta	n	% entre opinantes
Estou satisfeito	843	53,0%
Poderia ter mais eventos	555	34,9%
Não estou satisfeito	194	12,2%
Não sabe / não opinou	108	—

Escala própria de três pontos; métricas obtidas pelo mapeamento dos polos descrito na seção 2.6 (“estou satisfeito” compõe a aprovação; “não estou satisfeito”, a desaprovação; “poderia ter mais eventos” é tratado como posição neutra).

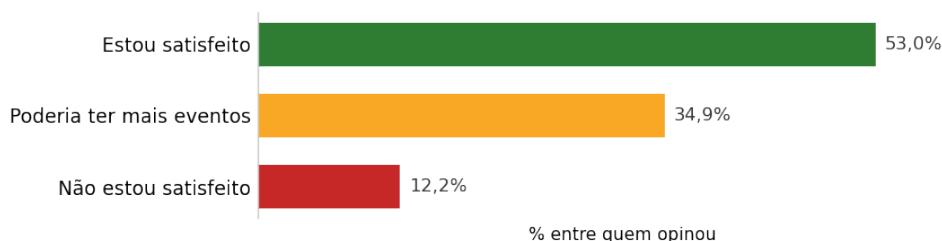


Figura 12 – Eventos e lazer – proporção de cada resposta na escala aplicada

No conjunto do município, eventos e lazer registra aprovação de 53%, desaprovação de 12% e NSAT +41% (base de 1.592 opinantes; margem de erro $\pm 2,5$ p.p.). É o 6º serviço em aprovação entre os 7 avaliados, abaixo da média municipal (67%). O NSAT de +41% indica saldo favorável entre aprovação e desaprovação.

No território, a aprovação varia de 47% a 86% entre os setores (amplitude de 39 p.p.; detalhamento na seção 4.10).

4.9 Programas sociais (indicador complementar)

3,2% dos entrevistados (54 de 1.700) declaram participar de algum programa social; entre os participantes, 100% citam o Bolsa Família. Por ser indicador de incidência (sim/não), sem escala de avaliação, não compõe aprovação, desaprovação ou NSAT.

Tabela 14 – Participação em programas sociais por renda mensal domiciliar

Renda mensal domiciliar	Participantes	Base	%
Até R\$ 1.621	52	116	44,8%
R\$ 1.622 até R\$ 3.242	2	609	0,3%
R\$ 3.243 até R\$ 8.105	0	688	0,0%
Acima R\$ 8.105	0	287	0,0%

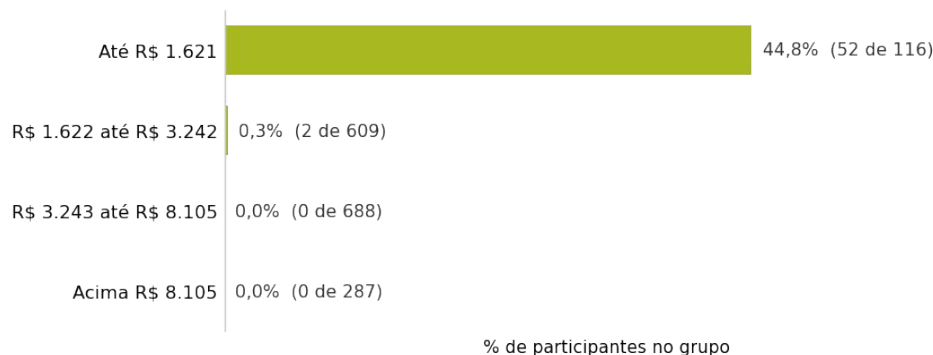


Figura 13 – Participação em programas sociais por renda mensal domiciliar

Tabela 15 – Participação em programas sociais por setor

Setor	Participantes	Base	%
Setor 1	4	41	9,8%
Setor 2	10	289	3,5%
Setor 3	0	41	0,0%
Setor 4	9	221	4,1%
Setor 5	0	146	0,0%
Setor 6	24	571	4,2%
Setor 7	7	391	1,8%

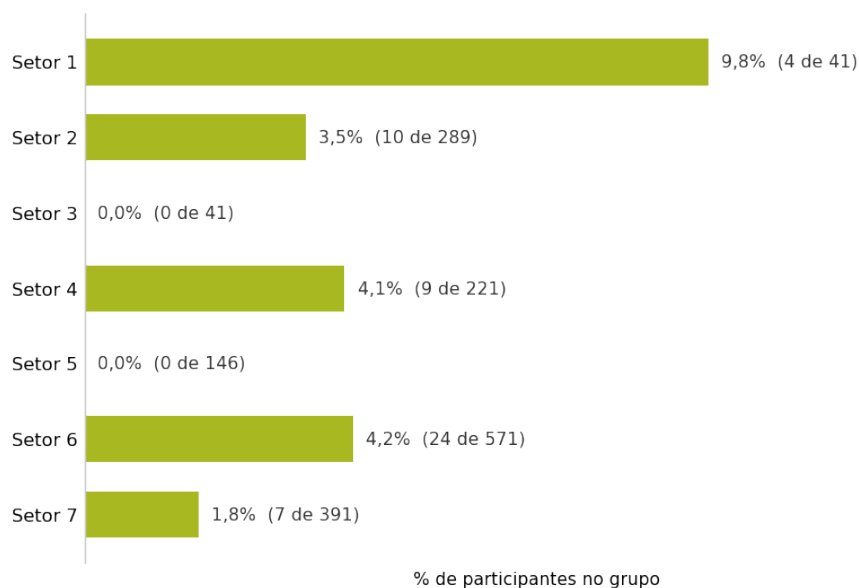


Figura 14 – Participação em programas sociais por setor

4.10 Aprofundamento complementar: território e segmentos

Esta seção detalha, em caráter complementar à leitura municipal, como as avaliações variam entre os setores geográficos e entre os segmentos sociodemográficos da amostra.

4.10.1 Avaliação por setor geográfico

A aprovação média dos sete serviços varia de 63% (Setor 1) a 79% (Setor 3). O desvio-padrão médio da aprovação entre setores é de 8,4 p.p. — medida de equidade territorial: quanto menor, mais homogênea a entrega percebida dos serviços no território. O serviço de maior desigualdade territorial é educação pública, com amplitude de 41 p.p. entre o melhor e o pior setor.

Tabela 16 — Aprovação média por setor (sete serviços)

Setor	Aprovação média	Base (n)
Setor 3	79%	41
Setor 4	70%	221
Setor 2	68%	289
Setor 7	68%	391
Setor 5	67%	146
Setor 6	65%	571
Setor 1	63%	41

Tabela 17 — Amplitude territorial por serviço

Serviço	Amplitude entre setores	Menor aprovação	Maior aprovação
Educação pública	41 p.p.	50%	91%
Eventos e lazer	39 p.p.	47%	86%
Transporte público	37 p.p.	48%	84%
Saúde pública	27 p.p.	45%	72%
Segurança pública	21 p.p.	31%	52%
Atendimento ao cidadão	19 p.p.	74%	94%
Saneamento básico	3 p.p.	95%	98%

Bases reduzidas — ler com cautela: Setor 1 (n=41) · Setor 3 (n=41).



Figura 15 — Aprovação média por setor (representação esquemática, ordenada da maior para a menor)

4.10.2 Avaliação por segmento sociodemográfico

A figura a seguir consolida a aprovação de cada serviço em todos os segmentos da amostra — sexo, faixa etária, grau de instrução, renda mensal domiciliar e setor; segmentos com base inferior a 30 respostas foram omitidos: Analfabeto (n=5).

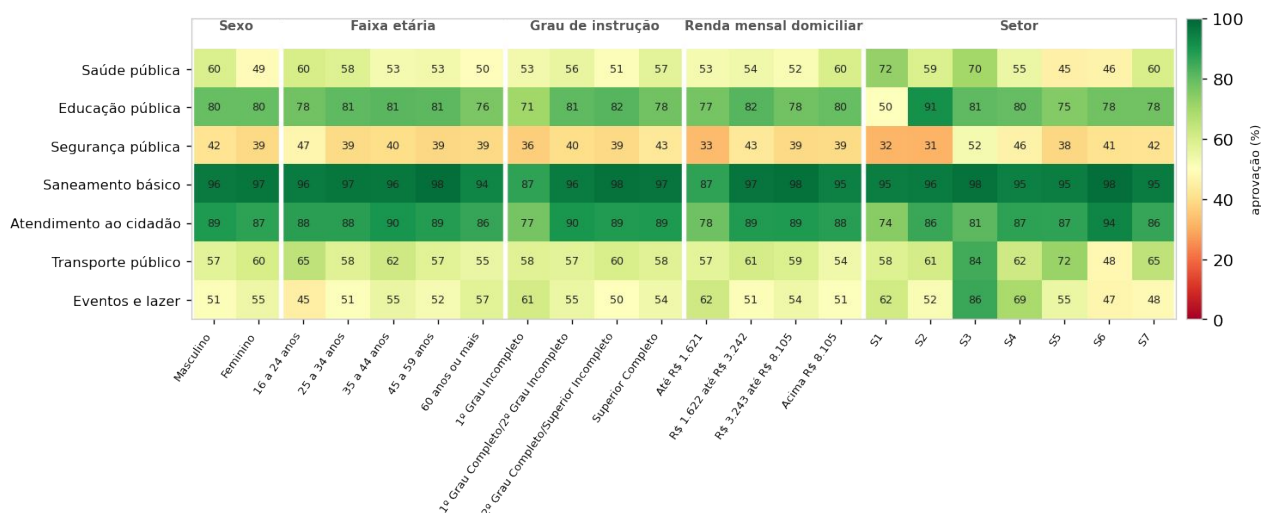


Figura 16 – Aprovação (%) por serviço em cada segmento da amostra

Na comparação de cada grupo com a média municipal de aprovação (67%), os grupos com maior desvio negativo são 1º Grau Incompleto (-3,8 p.p.), Até R\$ 1.621 (-3,3 p.p.) e 60 anos ou mais (-1,8 p.p.).

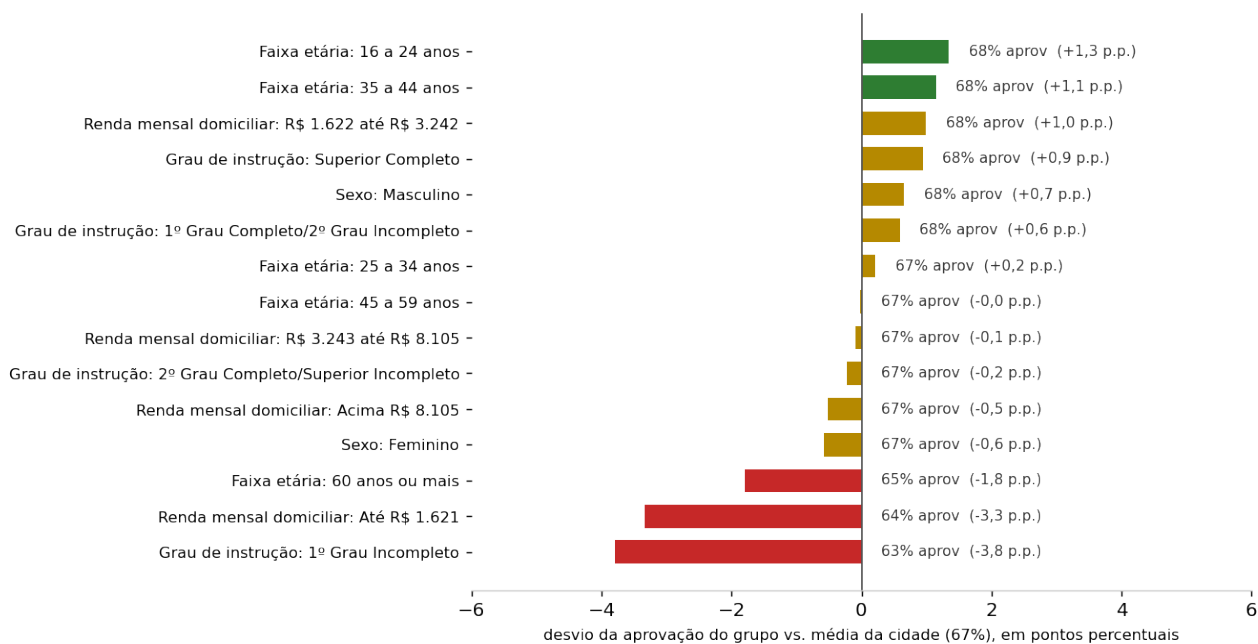


Figura 17 – Desvio da aprovação média de cada grupo em relação à média municipal (pontos percentuais)

A varredura exhaustiva dos cruzamentos de serviço × pares de segmentos (base mínima de 40 respostas; no máximo três cruzamentos por serviço, para diversificar a leitura) identifica os bolsões de menor aprovação:

Tabela 18 – Bolsões críticos – cruzamentos de menor aprovação (base $n \geq 40$)

#	Serviço	Cruzamento	Aprovação	Base (n)
1	Segurança pública	Setor: Setor 2 × Faixa etária: 60 anos ou mais	19%	59

#	Serviço	Cruzamento	Aprovação	Base (n)
2	Segurança pública	Setor: Setor 2 × Renda mensal domiciliar: R\$ 3.243 até R\$ 8.105	24%	107
3	Segurança pública	Faixa etária: 45 a 59 anos × Renda mensal domiciliar: Até R\$ 1.621	26%	43
4	Saúde pública	Setor: Setor 5 × Renda mensal domiciliar: R\$ 3.243 até R\$ 8.105	35%	73
5	Saúde pública	Setor: Setor 5 × Sexo: Feminino	37%	74
6	Eventos e lazer	Setor: Setor 6 × Faixa etária: 25 a 34 anos	37%	73
7	Eventos e lazer	Setor: Setor 6 × Renda mensal domiciliar: Acima R\$ 8.105	37%	92
8	Eventos e lazer	Setor: Setor 6 × Faixa etária: 16 a 24 anos	37%	53
9	Saúde pública	Setor: Setor 6 × Faixa etária: 60 anos ou mais	39%	141
10	Transporte público	Setor: Setor 6 × Grau de instrução: 1º Grau Completo/2º Grau Incompleto	41%	70
11	Transporte público	Sexo: Masculino × Renda mensal domiciliar: Até R\$ 1.621	42%	43
12	Transporte público	Setor: Setor 6 × Faixa etária: 60 anos ou mais	43%	141

4.10.3 Associação entre as avaliações

As avaliações dos serviços são pouco correlacionadas entre si: a maior associação observada é entre saúde pública e segurança pública, com apenas 0,25 (correlação de postos de Spearman). Cada serviço é julgado pelos próprios méritos, o que indica percepções segmentadas – e agendas próprias por frente de serviço.

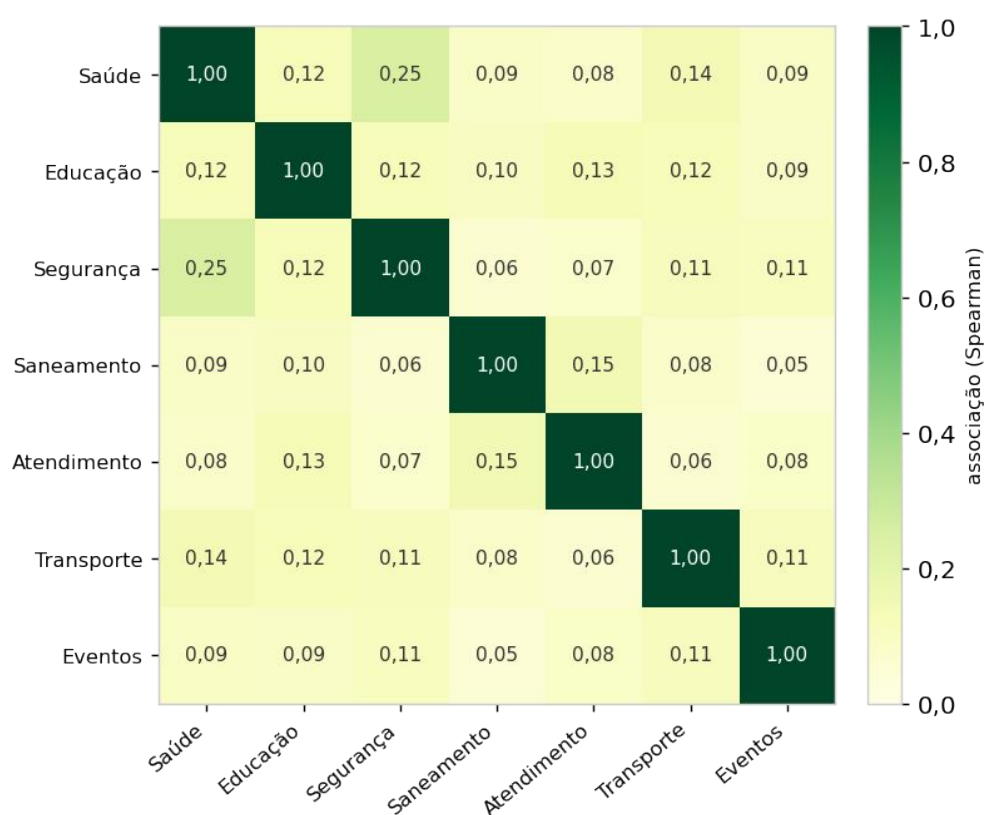


Figura 18 – Associação (correlação de Spearman) entre as avaliações dos serviços

5. Discussão

Esta seção desenvolve a leitura interpretativa dos principais achados, amarrando-os às evidências apresentadas na seção 4.

Quadro geral positivo, com uma exceção que organiza a agenda. A aprovação média municipal é de 67% e 6 dos 7 serviços têm NSAT positivo; a exceção é segurança pública (NSAT -4%). A agenda imediata concentra-se em segurança pública e saúde pública.

Base consolidada a preservar. Saneamento básico (96% de aprovação) e atendimento ao cidadão (88%) são os pontos fortes do município; saneamento básico é também o serviço mais homogêneo no território, com amplitude de 3 p.p. entre setores.

A desigualdade é territorial, não do serviço em si. Educação pública tem 80% de aprovação municipal, mas amplitude de 41 p.p. entre setores — no Setor 1 a aprovação cai a 50%. O desafio central não é o nível médio do serviço, e sim onde ele chega (seção 4.10.1).

O recorte social é consistente. 1º Grau Incompleto (-3,8 p.p.), Até R\$ 1.621 (-3,3 p.p.) e 60 anos ou mais (-1,8 p.p.) avaliam sistematicamente pior que a média municipal; o bolsão mais crítico combina Setor 2 × 60 anos ou mais em segurança pública, com 19% de aprovação (n=59; Tabela da seção 4.10.2).

Percepções segmentadas. As avaliações dos serviços são pouco correlacionadas entre si (maior associação: saúde pública e segurança pública, 0,25) — cada frente é julgada por seus próprios méritos e exige agenda própria (seção 4.10.3).

Demanda latente em lazer. Eventos e lazer têm NSAT +41% e desaprovação de apenas 12%; os 35% restantes respondem “poderia ter mais eventos” (Tabela da seção 4.8) — insatisfação branda que sinaliza oportunidade de agenda, não rejeição.

6. Conclusão

A percepção da população de Jundiaí sobre os serviços públicos municipais é, no conjunto, favorável: aprovação média de 67% e NSAT médio de +48%, com 6 dos 7 serviços em saldo positivo. A evidência reunida nas seções 4 e 5 aponta com clareza por onde começar:

- **Segurança pública** – NSAT -4%; ponto de partida sugerido: Setor 2 (31% aprov) e o grupo de renda mensal domiciliar Até R\$ 1.621 (33% aprov).
- **Saúde pública** – NSAT +24%; ponto de partida sugerido: Setor 5 (45% aprov) e o grupo de renda mensal domiciliar R\$ 3.243 até R\$ 8.105 (52% aprov).

Nos demais serviços, o quadro recomenda preservação do desempenho – em especial saneamento básico e atendimento ao cidadão – e atenção continuada aos desvios territoriais e sociais detalhados na seção 4.10, que concentram as menores aprovações do estudo mesmo onde a média municipal é confortável.

Os resultados aqui apresentados fornecem à Fundação Índigo e aos públicos do Projeto Pulso Brasil uma linha de base mensurável da percepção dos serviços públicos de Jundiaí – apta a orientar formação de lideranças, preparação de gestores e o acompanhamento da evolução dessas percepções em edições futuras da pesquisa.